

Resposta à interpelação oral apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Obrigada, Sr. Vice-Presidente, Ho Ion Sang.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da RAEM encontra-se a elaborar o Plano Decenal de Acção dos Serviços de Reabilitação para a próxima fase que terá como eixos prioritários a tecnologia inteligente, a construção de ambientes sem barreiras e a promoção de um ambiente social inclusivo, plano que conta com o envolvimento de serviços públicos, cujo número aumentou de 13 na fase inicial para 18, tendo sido elaborados, preliminarmente, 81 projectos de execução para estes dois anos, de modo a continuar a impulsionar o avanço do desenvolvimento dos serviços de reabilitação de Macau.

O terapeuta da fala tem como função fundamental prestar serviços às pessoas com dificuldades de comunicação ou deglutição, serviços que consistem nomeadamente em apoiar as crianças no desenvolvimento das competências linguísticas e da pronúncia, bem como as pessoas idosas na mitigação das suas dificuldades em engolir e comunicar resultantes do envelhecimento ou doenças. No que se refere à prestação de serviços, através de uma cooperação interdisciplinar com os fisioterapeutas e os terapeutas ocupacionais, os terapeutas da fala disponibilizam serviços de reabilitação abrangentes e integrados.

Em Novembro de 2025, Macau contava com um total de 557 terapeutas da fala, ocupacionais e fisioterapeutas, o que representa um aumento de 70,3% relativamente a cinco anos antes (2020). Entre estes profissionais, o número de terapeutas da fala aumentou de 33 para 109, mais que o dobro. Prevê-se que cerca

de 50 licenciados se formem anualmente, em média, nestas três áreas entre 2025 e 2027, dos quais 14 da área da terapia da fala, alargando a equipa de profissionais. Além disso, em articulação com a entrada dos respectivos profissionais no mercado, o Conselho dos Profissionais de Saúde passou a realizar exames para a acreditação e estágios duas vezes por ano, em vez de uma, permitindo aos licenciados em Medicina iniciar os respectivos estágios mais cedo e entrar atempadamente no mercado de trabalho após a obtenção das qualificações profissionais. Entre os Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o IAS, existe um mecanismo de cooperação no âmbito dos serviços de intervenção precoce, que permite não só manter um contacto, nomeadamente em matéria de redução do tempo de espera, aumento do número de vagas de serviços e reforço da formação dos encarregados de educação, mas também acompanhar, de modo contínuo, as necessidades dos encarregados de educação e, ainda, empenhar-se na optimização das políticas e medidas dos serviços de intervenção precoce para crianças, no que se refere aos trabalhos relacionados com o reforço da formação do pessoal e a criação de via verde.

Para além dos serviços de intervenção precoce para crianças, os Serviços de Saúde atribuem grande importância às necessidades de reabilitação dos adultos. O Serviço de Reabilitação do Centro Hospitalar Conde de São Januário formou uma equipa multidisciplinar, composta por médicos, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, a fim de prestar serviços de reabilitação adequados, nomeadamente terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia. Além disso, a cobertura dos serviços foi alargada activamente à comunidade. Por um lado, financia instituições médicas sem fins lucrativos para

que estas ofereçam serviços de reabilitação, apoiando os doentes na sua recuperação e reintegração na sociedade. Por outro lado, presta assistência médica, incluindo reabilitação, a idosos residentes em lares, através de serviços médicos especializados de proximidade. No que se refere à terapia da fala para adultos, por exemplo, em doentes com perturbações da fala após um AVC ou uma cirurgia, a equipa primeiro avalia as necessidades de tratamento e, em seguida, desenvolve um plano de reabilitação personalizado para ajudar os doentes a melhorar a função vocal ou a capacidade de comunicação e a promover uma recuperação precoce.

Relativamente aos serviços sociais, o IAS disponibiliza apoio financeiro à contratação de terapeutas da fala específicos pelos equipamentos de serviço social, envolvendo, nomeadamente, instituições de tratamento precoce, centros de serviços diurnos de reabilitação e lares. O actual regime de financiamento permite também alocar recursos necessários aos equipamentos sociais, na medida em que a prestação de serviços por terapeutas da fala é assegurada pelas instituições com recurso à contratação directa ou à aquisição de serviços, consoante a necessidade do desenvolvimento dos serviços. Com a criação do curso de licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem no ano lectivo de 2017/2018 pela Universidade Politécnica de Macau, nos últimos anos, os respectivos licenciados entraram sucessivamente no mercado de trabalho e alguns centros de dia de reabilitação e lares de idosos já estão dotados de próprios terapeutas da fala, o que permite não só proporcionar aos portadores de deficiência e às pessoas idosas treinos dos músculos da boca, exercícios de deglutição, e aumentar as suas competências para se expressar e se comunicar, entre outros serviços personalizados, mas também disponibilizar aos familiares

desses utentes e trabalhadores de lares orientações práticas, nomeadamente no que se refere à forma segura de alimentar. Apesar de ter sido verificado, nos últimos anos, um aumento do número de terapeutas da fala, o IAS irá continuar a reforçar a dotação dos respectivos serviços em função da necessidade de desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos, de modo a colaborar no impulsionamento da formação de talentos.

No que toca à aplicação da tecnologia inteligente, tendo o Plano Decenal de Acção dos Serviços de Reabilitação referente aos anos de 2026 a 2035 como eixos prioritários a “tecnologia inteligente”, o IAS irá continuar a apoiar as instituições de serviços de reabilitação na introdução de instrumentos e equipamentos auxiliares para portadores de deficiência com tecnologia inteligente, bem como prestar apoio adequado ao desenvolvimento da respectiva situação.

Planeia-se lançar, em 2026, o “Plano de apoio financeiro para equipamentos tecnológicos de reabilitação”, destinado à alocação de recursos para a aquisição de diferentes equipamentos tecnológicos de reabilitação pelas instalações de serviços de reabilitação qualificadas, sejam elas prestadoras de alojamento ou centros de dia, no sentido de não só atender às necessidades quanto aos cuidados e serviços médicos resultantes do envelhecimento dos utentes de serviços e do aumento contínuo do número de pessoas com debilidade física, mas também proporcionar aos trabalhadores uma melhor garantia de segurança no trabalho. Prevê-se preliminarmente que o referido plano envolva 26 equipamentos de reabilitação e um encargo de cerca de 2,6 milhões de patacas.

Em simultâneo, ir-se-á estudar sobre o aumento adequado de recursos no sentido de apoiar ao Centro de Recursos de Equipamentos Auxiliares de Macau

na introdução de diferentes equipamentos auxiliares, com carácter inovador e inteligente, como por exemplo, equipamentos inteligentes de auxílio à locomoção, equipamentos de orientação para portadores de deficiência visual, equipamentos inteligentes de monitorização domiciliar, etc. Através dos equipamentos atrás referidos, são prestadas aos residentes necessitadas informações sobre os equipamentos auxiliares, avaliação e recomendações sobre a sua utilização e, em simultâneo, disponibilizam-se aos residentes serviço de demonstração, utilização a título experimental e serviço de aluguer. Além disso, no que se refere ao bom aproveitamento dos recursos disponíveis para a prestação de serviços de subir e descer escadas e de deslocação, será prestado apoio no valor fixo para a aquisição de máquinas para subir escadas em função da procura efectiva, facilitando ainda mais a deslocação das pessoas necessitadas.

Como foi referido anteriormente, o actual regime de apoio financeiro permite também alocar recursos para os equipamentos sociais, podendo as instituições, consoante as suas necessidades de desenvolvimento, contratar mais trabalhadores, adquirir serviços técnicos ou organizar os trabalhadores para participarem nas respectivas formações técnicas. A fim de impulsionar ainda mais a dotação das instalações sociais com capacidade tecnológica, o IAS irá efectuar uma revisão sistemática do actual regime de apoio financeiro e planeia, em 2026, a título experimental e de modo a tornar o regime em questão mais flexível e a promover a aplicação dos recursos financeiros rumo ao reaproveitamento, apoiar a dotação das instalações sociais subsidiadas com equipamentos tecnológicos ou sistemas informáticos que lhes sejam adequados, como por exemplo, equipamentos para treinos de reabilitação, equipamentos de monitorização da seguranca, sistemas de gestão de serviços, etc.

Em simultâneo, o IAS planeia disponibilizar recursos aos equipamentos sociais para a implementação da tecnologia informática, seja através dos profissionais que se encontram em exercício de funções nos serviços sociais ou da atracção da nova força de trabalho a dedicar-se aos serviços sociais. Em relação aos profissionais em exercício de funções, ir-se-á providenciar-lhes formação sobre a aplicação de tecnologias, para que possam habituar-se a aproveitar estes novos recursos na prestação de serviços sociais. No que concerne à captação de “sangue novo”, atendendo ao desenvolvimento dos serviços dos equipamentos sociais, planeia-se recorrer à formação sobre a aplicação de tecnologias, conjugada com feiras de recrutamento, que permite aprofundar os conhecimentos dos jovens sobre a aplicação de tecnologias e os serviços sociais, atraindo desta forma um maior número de jovens a dedicar-se aos serviços sociais, o que contribui para captar talentos e impulsionar o desenvolvimento em prol da dotação dos serviços sociais com capacidade tecnológica.

Em relação ao planeamento dos recursos humanos dos equipamentos sociais, em 2017, o IAS criou o banco de dados dos trabalhadores dos equipamentos sociais subsidiados, no sentido de recolher periodicamente dados sobre os recursos humanos dos equipamentos sociais e conhecer a remuneração dos cargos subsidiados, a força de trabalho local, entre outras situações. Com o crescente envelhecimento da população de Macau, alteram também as necessidades sociais e da população. O IAS encontra-se a proceder a uma revisão abrangente sobre as actuais tendências do desenvolvimento dos serviços sociais e a eficácia do funcionamento dos equipamentos sociais, de modo a não só efectuar uma análise contínua da dotação de pessoal dos equipamentos

subsidiados que prestam serviços de apoio a idosos e de reabilitação, mas também iniciar um planeamento sistemático de recursos humanos e fazer uma avaliação abrangente. Nos tempos mais recentes, a atenção tem estado focar-se na situação de recursos humanos de médicos e dos três tipos de terapeutas, sendo os esforços envidados para a prestação de apoio em matéria de recursos humanos para a implementação dos serviços médicos à distância e para a criação de postos médicos nas instituições para idosos. Ao mesmo tempo, ir-se-á estudar sobre o impulsionamento da certificação dos auxiliares de cuidados de Macau, equivalentes a cuidadores de idosos, tendo como referência os “Padrões nacionais de qualificações profissionais”, de modo a criar condições para que os respectivos equipamentos tenham uma reserva de profissionais e de auxiliares.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a avaliar a procura dos respectivos profissionais, em prol de um bom planeamento e reserva de talentos e, em simultâneo, manter a comunicação com os equipamentos sociais, aperfeiçoar os recursos humanos do sector de serviços sociais e articular-se com o desenvolvimento dos serviços.

Com isso, concludo minha resposta às perguntas. Agradeço a vossa atenção e apoio ao trabalho da área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

7 de Janeiro de 2026